

Reunião ORDINÁRIA de 05 | 09 | 2011

Cascais
Câmara Municipal



Mínuta da Acta n.º 16/2011

	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS	P		
Vereadores LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS	P		
MARIANA RIBEIRO DOS S.R.F. COSTA CABRAL	P		
ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES	P		
MIGUEL PINTO LUZ	P		
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO	P		
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA	P		
ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA	P		
MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO		F	
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO	P		
NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES	P		

Observações: _____

Hora de Abertura 9 horas e 34 minutos

1. Actas de reuniões Anteriores:

- Apresentação: *Acta n.º 15/2011, de 25 de Julho.*
- Aprovação: *Acta n.º 14/2011, de 04 de Julho - aprovada por unanimidade.*

2. Balancete

Resumo Diário da Tesouraria n.º 168 de 2011 | 09 | 02

Operações Orçamentais	€ 3.201.588,24
Operações Não Orçamentais	€ 1.634.996,30

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INÍCIO: 09h35m

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA tomou a palavra para dizer que ia dar início à primeira reunião de Câmara pós-férias, para aqueles que tiveram. Não deixa de ser o início de um ano político, pelo que pergunta aos Senhores Vereadores se têm alguma consideração a fazer no período de antes da ordem do dia. -----

O SENHOR VEREADOR PEDRO LOPES DE MENDONÇA interveio para dizer que após ter cumprimentado os presentes disse que esperava que até às próximas férias o período seja produtivo. Tem alguns pontos a apresentar, sendo um deles relativo ao Jardim Escola do CCD, que não pagaram o subsídio de férias nem os ordenados do mês de Agosto. Tendo em conta que a Câmara transfere subsídios para este efeito gostaria de saber se temos alguma informação sobre o justificativo das despesas, tendo em conta que a Câmara tem feito essas transferências. O Jardim de Infância é importante, principalmente para os funcionários e se descormos esta questão do pagamento de ordenados isso prejudica substancialmente a eficiência do funcionamento do Jardim de Infância. Outra das questões é a situação actual do país. Continua-se a atacar o problema com a redução de salários, sem haver qualquer medida para as grandes fortunas e para o grande capital. Pelo menos que haja uma maior justiça relativamente a este assunto porque tem recaído basicamente sobre os contratos dos trabalhadores por conta de outrem, em quem tem recaído este peso bastante grande e este esforço extraordinário que se está a pedir aos portugueses. É o aumento dos transportes, da electricidade, dos combustíveis, enfim tudo aquilo que tem sido noticiado, assim como as privatizações de bens de produção essenciais ao país e de um bem essencial, que para si tem uma importância muito grande, que é a privatização da água, um bem essencial para todos os portugueses, para a vida das pessoas. A privatização da água é uma medida que consideramos bastante injusta. Qualquer dia também privatizamos o ar. Está a falar disto porque também vai ter grandes consequências em termos municipais, não é só neste município. O mesmo se passa na segurança. Vemos por exemplo os bombeiros voluntários que estão a ser asfixiados, havendo notícias sobre este assunto, apesar da Câmara dar um apoio muito

grande aos Corpos de Bombeiros, Associações Humanitárias, mas se outras medidas são tomadas a situação fica muito limitada. Preocupamo-nos sobretudo com esta questão da segurança e da degradação da qualidade de vida dos portugueses. Um terceiro ponto diz respeito à degradação do ecoponto marítimo, que foi noticiado e vê-se que se encontra degradado. Outra questão diz respeito à Estação de Carcavelos da CP. Acha que o Presidente deve ter recebido uma carta sobre este assunto. Considera que as carruagens estão canibalizadas: encontram-se degradadas, sem portas e com grafittis o que dá muito mau aspecto para o Concelho e para a CP. O local também não é o mais apropriado para ter as carruagens com indícios de reparação, se bem que a Câmara Municipal não seja responsável por isso. -----

O SR. VEREADOR ALEXANDRE FARIA interveio para falar sobre a America's Cup. Disse que durante este Verão, sem dúvida alguma Cascais esteve na berlinda em todo o Mundo. Recebeu informações e manifestações de apoio e de congratulação dos mais diversos pontos do planeta, o que é de facto extraordinário. Não podia deixar de salientar este facto. Cascais, com a America's Cup atingiu níveis planetários, foi uma iniciativa que correu muito bem, tivemos um sucesso muito grande, quer com a participação de um número extraordinário de pessoas. A organização por parte da Câmara Municipal de Cascais está, sem dúvidas, de parabéns. -----

A SRA. VEREADORA LEONOR COUTINHO interveio para dizer que neste regresso aos trabalhos, uns terão gozado melhor outros terão gozado pior, de qualquer maneira no país há, de facto, muitas novidades que deixam péplexas às vezes as pessoas. Gostaria de fazer duas perguntas em relação a algo que tem que ver com Cascais. O Sr. Presidente diz que tentaria falar com o Secretário de Estado dos Transportes ou o Ministro da Economia sobre a Linha de Cascais. Não sabe se houve tempo ou não, mas gostava de saber se já tem algum ponto de situação sobre os projectos em relação à Linha de Cascais, uma vez que há alguns problemas em relação ao estado do material, às próprias frequências e à oferta de serviços. Portanto gostaria de perguntar se há alguma novidade sobre o futuro da Linha de Cascais ou se ele ainda não está alinhavado. Por outro lado, também registou as declarações do Ministro José Relvas em relação não só ao arranjo das Câmaras, das Freguesias, da própria Lei Autárquica. A este nível pensa que as novidades são mais ou menos conhecidas sobre a Lei Autárquica, uma vez que ela corresponde já a uma proposta anterior, que como Deputada teve ocasião de defender na altura, mas que infelizmente nunca foi para

diante, mas que lhe parece ser positiva. Já na altura achava e continua a achar. Mas aquilo a que se refere não é este ponto estrutural, mas sim ao nível da redução que está prevista das chefias municipais, directores municipais e outros, que lhe pareceu bastante grande e drástica, assim como a redução das empresas municipais. O Sr. Presidente teve ocasião de dizer que Cascais tinha estado na vanguarda dessas intenções, mas na realidade o que gostaria de lhe perguntar é se já há algum plano para Cascais para ir nesse sentido e que nos dê conhecimento com a maior brevidade possível, uma vez que pensa que para mobilizar as pessoas é preciso elas estejam ao corrente daquilo que se prevê que venha a acontecer do ponto de vista da organização da Câmara. -----

A SRA. VEREADORA ANA CLARA JUSTINO interveio para dizer que ia fazer uma breve chamada de atenção para este início de ano lectivo que se prepara agora. Neste ano contámos com uma novidade já ensaiada no ano passado, que correu para nós enquanto Município de uma forma muito boa e que conta apresentar aqui com maior detalhe, que foi a utilização de uma central de matrículas. Nós já o ano passado tínhamos feito este ensaio. É uma criação de dois professores de Carcavelos, o prof. Baeta e o prof. Calado, e que permite fazer a gestão das matrículas a partir dum centro comum, o que na distribuição das matrículas do 1.º, do 5.º e do 7.º ano deu uma reorganização completamente distinta daquilo que são os lugares disponíveis para os alunos. Permite-nos ter uma leitura mais correcta, mais concreta daquilo que é a rede escolar. Como disse, tinha já sido ensaiada no ano passado com muitos bons resultados, este ano com melhores resultados ainda, permitindo-nos receber todos os alunos que vieram do privado para o público, que não foram tantos como se esperava, o tecido económico é bom, é bom sinal, mas permitiu redireccionar muitas das listas de esperas que tínhamos, nomeadamente permitiu-nos colocar todos os alunos com 5 anos no pré-escolar. Permitiu-nos também fazer duas coisas, isto obviamente acompanhando já com as novas escolas, nomeadamente com a do Alto da Peça, adaptar escolas de menor dimensão, que só tinham duas salas, como é o caso da Escola de Birre e da Escola n.º 1 de Alcabideche, permitindo-nos direccionar essas escolas para equipamentos de jardim-de-infância, recolocando os alunos em novos espaços. No caso da rede de Cascais, a José Jorge Letria recebeu praticamente todos os alunos que vinham da área de Cascais, portanto a Escola de Birre rapidamente será um pré-escolar. Os alunos que estavam na Escola n.º 1 de Alcabideche foram

colocados na Escola do Alto da Peça, uma escola com boas condições. Assim sendo, nós conseguimos ter num espaço de tempo absolutamente fantástico, que é a reorganização das matrículas, um novo desenho do mapa escolar. Assim as aulas estejam abertas e tenhamos já um novo ano lectivo a decorrer com tranquilidade, irá trazer um mapa daquilo que é hoje a oferta educativa pública do Concelho de Cascais. Podemos agora ter uma imagem muito mais credível e finalmente sem aquelas filas de espera que existiam sistematicamente no momento das matrículas em muitas escolas e que se veio a verificar serem desnecessárias. Não é ainda a realidade completa da rede pública do município, portanto temos ainda que concorrer para essa realidade. A nossa tónica tem sido sempre que a escola pública seja uma opção para os pais. -----

A SRA. VEREADORA MARIANA RIBEIRO FERREIRA interveio para dizer que, com base nas informações que a Sra. Vereadora Ana Clara Justino tinha acabado de transmitir a esta Câmara, queria saber se a Sra. Vereadora já tinha dados sobre as crianças dos 3 e 4 anos que tentaram ingressar na rede pública e não tiveram vaga. Esta informação parece-lhe fundamental para que o Pelouro da Acção Social possa canalizar os investimentos, nomeadamente no apoio à construção de novos equipamentos de creche em determinadas freguesias que ainda não têm essa resposta. Acha que é preciso afinar essa articulação do investimento público na rede de escolas públicas e nos equipamentos sociais. É fundamental para as famílias que possam ter essa opção e saber se conseguimos ter dados do que nos dizem as notícias, do que nos dizem as famílias que nos contactam, da grande transferência das crianças do ensino privado para o ensino público. Estes dados são necessários para que os nossos investimentos sejam bem canalizados e possam ajudar as famílias a aumentar a sua qualidade de vida. -----

A SRA. VEREADORA ANA CLARA JUSTINO interveio para falar sobre o avanço das três escolas que estão em pontos mais críticos: Monte Estoril, que está praticamente concluída, S. Pedro e Mato Cheirinhos. No dia 5 os alunos de 5 anos foram todos colocados, com excepção de três, e vamos abrir uma sala para eles em Trajouce ou S. Domingos de Rana, onde tivermos salas de pré-escolar possíveis, mas de facto a realidade do pré-escolar, não da creche, porque a creche é do Pelouro da Acção Social, mas o pré-escolar, conseguindo nós construir estas escolas conseguimos chegar aos alunos com 3 anos. Não é um assunto que se faça às expensas exclusivas do ensino público, volta a dizer que em Cascais é importante contar com o privado e com o

social, nós temos mantido sempre em contabilidade quando fazemos a carta educativa, contamos sempre com essa possível oferta, uma vez que ela é uma oferta desejada pelos pais, mas, de facto, o que a central de matrículas demonstrou foi que os alunos de 5 anos foram todos colocados, os alunos de 4 anos começam já a ser colocados, nomeadamente nas áreas que estão mais bem cobertas pelo pré-escolar, e com as vagas que vamos abrindo em Alcabideche, Birre, Cascais, S. Pedro, que é um núcleo bom, que está a ser formado também com os Jardins da Parede, que vão procurando a escola pública apesar de tudo, e Mato Cheirinhos, nós vamos conseguindo paulatinamente chegar ao pré-escolar concreto, ou seja, dos 3 aos 6 anos. A entrada de alunos do ensino privado para o público, como disse, sentiu-se, o ano passado ainda se sentiu mais, talvez por esta oportunidade que a central de matrículas nos deu este ano de poder gerir uma rede no seu total e, portanto, acertar algumas matrículas que vinham anteriormente privilegiando a opção dos pais por determinadas escolas e não na sua área de influência, isso foi sendo acertado já no ano passado e voltou a ser acertado este ano, permitindo dar entrada a todos os alunos na sua primeira opção, digamos em 98% dos alunos que procuraram o ensino público. É isto que nos interessa neste momento dizer: há uma procura do ensino público por parte de pais que antes tinham os filhos matriculados no privado, não nos deu o sinal de alerta que nós estávamos à espera desde Janeiro, mês a partir do qual vínhamos paulatinamente a acompanhar os pedidos de transferência do privado para o público, não foi aquela entrada que se poderia supor a partir da análise económica, houve entrada, até menor daquela que houve no ano passado, pelo menos é a contabilidade que tem, mas de facto foi possível através da central de matrículas e da gestão das áreas de influência colocar os alunos, na sua grande maioria, na sua primeira opção. Portanto, se tivermos 5 anos ou 3 anos nesta sucessiva entrada que chegemos a uma situação mais delicada de gerir, mas este ano não foi assim. Tivemos também a entrada em obras de escolas que são nucleares para este equilíbrio de rede, como é o caso de Carcavelos, da Frei Gonçalo de Azevedo. Isso aumentou as turmas. Estamos à espera que a Polivalente seja intervencionada, era determinante que ela garantisse um número de turmas superior aquelas que tem neste momento e se pudesse conjugar um agrupamento ou dois, conforme as opções. Para Cascais faz falta. Mas a entrada de privados para o público, este é um ritmo superior aquele que era regular nos últimos dez anos, mas a um ritmo que foi possível colocar na primeira opção para os pais e para os alunos. -----

O SR. VEREADOR ALÍPIO MAGALHÃES interveio para desejar um bom ano de trabalho político para cada um e para todos. Disse que este é um período de muitas dificuldades, a crise é para todos e a sua nota é no sentido de Cascais ter condições a todos os níveis, económicas, políticas, para poder dar respostas às grandes dificuldades na área social. Já o tem feito, na área da saúde e da educação pensa que esta Câmara se deve orgulhar do trabalho que tem feito, para além de outras, mas destacando estas duas, pensa que o desafio que se coloca é ainda dar melhores respostas na área social. Face às condições que este Município tem, o desafio é que as respostas sejam exemplares, que se possa dizer que Cascais conseguiu, de facto, neste período de crise, ajudar as pessoas, que deve ser a primeira preocupação de todos nós. É este desafio que queria deixar e espera, obviamente, poder colaborar na resposta que o Sr. Presidente tem como grande objectivo. -----

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA interveio para abordar as questões pontuais que foram colocadas e fazer também uma ou outra consideração mais de fundo. Em relação ao Vereador Pedro Lopes de Mendonça, sobre o Jardim Escola que está a ser gerido através do CCD, teve a notícia a semana passada do facto que aqui comunicou, ou seja, que o vencimento do mês de Agosto e do subsídio de férias não foi liquidado quase para a generalidade dos trabalhadores, porque houve trabalhadores que receberam, nomeadamente aqueles que tinham a possibilidade de ter informação de que porventura todos os outros não iam receber. Como sabemos o CCD está a passar uma situação muito delicada, para não estar a adjectivar de outra forma, já pediu uma reunião com o Presidente do CCD, com a Sra. Vereadora Conceição Cordeiro, que não está hoje por se encontrar doente. Pensa que essa reunião está marcada para amanhã ou o mais tardar para quarta-feira, porque, de facto, temos uma transferência para realizar, que está pronta na Tesouraria, são cerca de € 22.000,00, se o Sr. Vereador não o corrigir, mas tem que ter a certeza que esses € 22.000,00 são para pagar os vencimentos. Portanto convidou o Sr. Presidente do CCD para reunir-se consigo para ultrapassarmos esta questão. Está a acompanhar esta situação, pode depois ir comunicando, mas continuamos a ter um problema de fundo que é o CCD. E esse temos que ver como é que conseguimos resolver, porque não temos capacidade hierárquica, porque a capacidade que temos é financeira e económica, mas não tem valido porque não temos mecanismos para fazer valer essa mesma situação. Sobre o ecoponto marítimo, também foi confrontado por um blog, pensa que é esta a notícia a



que se refere, e como tinha feito a procissão de Nossa Senhora dos Navegantes, por sinal tinha estado a chamar a atenção a uma pessoa sobre o ecoponto marítimo. Pensa que foi uma questão pontual, algum acto de maior vandalização pontual, que quando lá passou estava perfeitamente resolvido. Mas vai pedir para irem lá ver, porque o blog foi só neste final de semana que viu. Mas há uma semana atrás o problema estava resolvido. Não recebeu carta nenhuma sobre a questão de Carcavelos, mas conhece a situação e já responde quando falar sobre a CP mais à frente. Sobre a situação do país também falará quando se colocar a questão de Cascais. Quanto à Sra. Vereadora Leonor Coutinho e ao Sr. Secretário dos Transportes, não tem a reunião agendada mas tem a reunião pedida, pensa que no início de Setembro irá ter essa reunião. Não há novidades sobre a Linha de Cascais, para além daquelas que já conhecemos. A única novidade que teve foi agora no final da semana sobre o prolongamento da redução da frequência de circuitos que estavam para o princípio de Setembro, mas que foi prolongada para dia 16. Pensa que estão a jogar também com a questão das escolas, do início das aulas versus o problema de fundo, que é de facto não haver carruagens por via do investimento que tem que ser realizado. Sobre a questão da reforma administrativa e sobre a reestruturação orgânica que as autarquias vão ter que fazer: sobre a reforma administrativa não vai acrescentar nada, já é debatida a nível nacional há muito tempo, as posições conhecem-se. Ao que pode saber há um entendimento que já vinha de trás entre o Partido Socialista e o PSD. Portanto, é daquelas coisas que ou se faz ou não se faz, mas pensa que desta vez será feito. Em relação à redução do número de dirigentes é uma questão que estava também a nível da Troika, havendo um documento da Troika que previa uma redução de 15% na classe dirigente autárquica, municipal, bem como a redução de 2% do número de funcionários a nível das autarquias, embora aqui abra um parêntese: continua a não lhe parecer justo que se tenha uma perspectiva sobre as autarquias diferente do que se tem para o Estado central. Há sempre um ónus sobre as autarquias que a seu ver não faz sentido. Tirando isto, o Sr. Secretário de Estado da Administração Local, por relação de amizade e por relação de responsabilidades partidárias, foi acompanhando consigo este processo que está para sair, está tudo pronto, nomeadamente a nível das empresas municipais só não avançou porque quer saber como é que a lei fica. Irá sair um livro, não sabe se é branco, se é verde, se é azul ou amarelo, mas até ao final do mês sairá um livro que será a base de toda esta reforma. O que já pediu, e esteve a trabalhar nisso durante as férias, foi na reorganização interna. Nós já tínhamos essa

necessidade apontada para Janeiro do próximo ano, ou seja, ter um novo ROSM falando em linguagem mais directa, que entrará em funcionamento no início de Janeiro do próximo ano. Isto para coincidir também com o esforço que tem vindo a ser feito por parte do Departamento Financeiro no que diz respeito à parte de controlo das despesas, nomeadamente através da contabilidade analítica, portanto é desaconselhável que se mude a estrutura a meio do ano. Portanto está a caminhar nesse sentido. Fez um exercício que já pediu ao seu Gabinete para aprofundar e ir vendo o que é possível ou não, mas tem uma perspectiva que nem sequer tem a ver com custos, ou seja, tem a ver com nós neste momento, confrontados com as necessidades de reduzir custos, encontrarmos factores de racionalização, que muitas das vezes não está na nossa agenda do dia-a-dia. Podemos fazer essa racionalização mais profunda, menos profunda, mas para uma análise mais global vai ouvir os partidos políticos. Hoje vai haver uma reunião com o PSD e o CDS, os partidos que têm responsabilidade de governo na Câmara, sobre esta matéria e sobre outras para ver então depois se há uma base de concordância, para de seguida ouvir os Senhores Vereadores e todos os partidos. O Bloco de Esquerda não está representado a nível da Câmara e será ouvido sobre esta matéria, sobre esta reorganização, que queremos fazer a nível dos serviços. Ouvi-los também sobre a questão das empresas municipais, não sobre se avançamos ou não com aquilo que já foi aprovado e que está em funcionamento, mas sobre algo que vamos que ter que esperar do Governo, porque o que transmitiu ao Governo foi que está na disposição, absoluta e completa, de até extinguir todas as empresas municipais, mas tem que haver legislação própria para que possa fazer isso. Não querendo aprofundar muito, porque depois teremos ocasião de falar em concreto, o Governo não pode dar orientações ideológicas, digamos assim, por exemplo, acabe com as empresas municipais ou aquelas que não têm mais do que 50% de receitas próprias têm que terminar, ou estar-me a forçar a privatizar serviços que foram municipalizados através de empresas municipais. Essa não é uma incumbência que caiba ao Governo. Mas ainda assim se o quiséssemos fazer, ou privatize puro e duro, e não é essa claramente naquelas que estão constituídas a estratégia da maioria que governa a Câmara Municipal de Cascais, ou então tem que nos permitir que absorva os trabalhadores que estão nessas empresas municipais, para poder internalizar novamente o serviço na Câmara. Portanto são este tipo de questões que estão em aberto e que no limite até final do mês de Outubro a nível nacional tudo isto tem que estar estabilizado, que discutiremos quais as melhores soluções para isto.

Dizer-vos também que nesta base e só aqui uma questão pontual, o Sr. Vereador Nuno Piteira corrige-me e a Sra. Vereadora Ana Clara Justino também, é uma boa notícia, recuperámos duas candidaturas ao QREN que somam € 1.200.000,00 nas escolas. Isto liberta-nos verbas que estavam consignadas ao nível do plano de endividamento do empréstimo que temos aprovado. Em relação à America's Cup e ao nosso Concelho acha que foi muito bom para Cascais. Tivemos um grau de exposição que chegou a várias partes do mundo, como o Sr. Vereador Alexandre Faria acabou de dizer. Isto foram tudo sucessos, mas gostaria de relevar, até em termos futuros, outros que não foram tão evidentes, mas que lhe parecem ser importantes. O primeiro deles é que o sucesso da America's Cup foi feito muito especialmente com gente de Cascais, a vários níveis, quer a nível político, e aqui quer salientar sobretudo o Vereador Miguel Pinto Luz, que foi quem teve esse encargo e essa liderança, mas também a nível da própria sociedade civil, onde Patrick Monteiro de Barros foi determinante neste processo, a nível de um conjunto de colaboradores da Câmara dos vários serviços que foram chamados, pontualmente ou não, de uma forma mais sistemática, a colaborar com a organização da America's Cup, e que gostaria de enaltecer o Bernardo Pinto Gonçalves, porque de todos foi aquele que teve a parte executiva da America's Cup. É quadro desta Câmara, até às próprias instituições que estiveram envolvidas, nomeadamente o Clube Naval de Cascais e a Márcascais, porque em Portugal muitas das vezes nós não sabemos funcionar em conjunto e perdemos por isso sinérgias. Neste caso foi possível funcionar, naturalmente com tensões próprias dos acontecimentos, não é todos os dias que se recebe uma coisa destas. Acha, portanto, que foi um momento muito importante, tendo sido dados os primeiros passos naquilo que se chama a diplomacia económica dentro do conceito. Foi esse livrinho que foi agora distribuído, porque também foi distribuído a nível do encontro em que os Senhores Vereadores foram convidados, que foi o jantar de gala da America's Cup, onde estavam alguns investidores. Foi um período em que esses potenciais investidores foram recebidos aqui na Câmara Municipal de Cascais, ficaram boas sementes que estamos agora a monitorizar, para ver-se como é que elas se podem vir a concretizar. Em conversa com o Vereador Miguel Pinto Luz tem dito que na fase em que estamos temos muitas vezes que correr atrás de tudo, tendo a consciência que muitos desses potenciais negócios não se concretizam. Mas na fase em que nós estamos se se concretizarem alguns já é muito importante para o Concelho, porque hoje ser líder político com funções executivas acha que tem boas notícias e más notícias. As boas notícias é que não há o

risco de errar, porque o caminho é tão estreito e tão único que tem que se ir por aquele caminho; o risco é de não se conseguir concretizar, ou seja, nós de facto não conseguirmos estar à altura do nível de problemas que se nos vão deparando. De facto nós temos que fazer um esforço brutal a nível da despesa, por deformação profissional acha que é uma coisa que se deve fazer sempre, é uma obrigação de quem tem que gerir, mas não tenhamos dúvidas nenhuma que mesmo naquilo que seja o suporte social, só vamos consegui-lo fazer se tivermos desenvolvimento económico, se formos capazes de garantir, de impulsionar, de promover esse desenvolvimento económico. E é nesse sentido que também temos vindo a trabalhar, porque só assim é possível atenuar não só a procura social, como, naquela que puder existir, dar-lhe resposta, e nomeadamente naquele que hoje em dia é o bem mais escasso e mais raro que é o emprego. A Presidente do FMI anuncia a possibilidade de uma recessão a nível mundial e o Sr. Ministro das Finanças, enfim podemos/devemos ter divergências do ponto de vista político, mas há dados que são objectivos e nos dados que ele apresenta de facto o que é chocante é ter uma expectativa de que o emprego até 2015 vai estar ao nível do que está hoje. E se nós hoje já achamos que está mal, imagine-se o que vai acontecer nos próximos anos, vai estar pior. Portanto esse bem escasso é o emprego e tudo aquilo que nós pudermos fazer para garantir que seja atenuado é a meu ver, para nós, muito importante. E é nesse sentido que temos que trabalhar. Há algumas oportunidades que serão objecto das conversas que teremos depois do ponto de vista partidário, porque acredita que algumas delas vão ter que ser assumidas com risco, ou seja, risco no sentido de ir fora do que é comum fazer-se. Vai dar um exemplo para se fazer explicar: neste momento temos uma possibilidade, não está a dar isto como um facto já alcançado, de ter aqui a solução do Autódromo de Cascais, mas passaria por investimento comum entre a própria autarquia e privados, no sentido de resgatar aquilo ao Estado. Isto são situações completamente novas, algumas delas que se estão a estudar do ponto de vista jurídico como é que isso pode ser montado, mas que a fazer-se conviria ter um consenso o mais alargado. A mesma coisa se passa com uma possibilidade em relação ao aeródromo, nomeadamente a nível de formação, outras passam por aquilo que tem defendido, que são as PPP, não as parcerias público privadas mas as parcerias público públicas, entre a Câmara e o Estado, nomeadamente patrimónios que são do Estado e que neste momento não estão a ser utilizados e desenvolvidos. Portanto temos matéria de facto para trabalhar o que o leva a dizer, com toda a sinceridade e consciente das dificuldades todas que



temos pela frente, que considera que o Município de Cascais está neste momento a passar um momento bom, especialmente se comparado com a envolvente e com a situação geral do país. Pensa que é um momento que todos devemos aproveitar para reforçar esse momento que estamos a passar, no sentido de ganharmos ainda mais competitividade e mais capacidade dentro do Município para outros tempos que virão e que não sabemos como é que irão ser. A sua orientação actual é que nós seremos tão mais capazes de aproveitar e prolongar este momento bom quanto tenhamos toda a capacidade de encontrar pontos comuns, obviamente não diluindo, atenuando, incompatibilizando as perspectivas que cada um tem do ponto de vista político, do ponto de vista até estratégico, mas somos todos homens e mulheres experientes, nesta matéria as coisas não têm propriamente a ver com ideologias, tem a ver com a capacidade ou não, de se concretizarem, de nós conseguirmos fazer que aconteça. Neste sentido, está em crer que os tempos que vamos passar, nomeadamente neste ano, do ponto de vista político, este é um ano ainda com maior interesse, porque também todos temos a experiência suficiente para perceber que não é o ano de 2012/2013, ou seja, para o ano quando estivermos aqui estamos a entrar no último ano de mandato, portanto com tudo o que tem de barulho normal e da turbulência normal da democracia, mas, de facto, nós este ano devemos aproveitá-lo e aproveitá-lo muitíssimo bem, porque ainda não temos essa expectativa da normalidade, da turbulência política de que a própria democracia é feita e por isso estarmos mais à vontade, digamos assim, ou sem outro tipo de preocupações para poder cumprir. De facto, a perspectiva que tem é que se estivermos todos, e não há razão para não estarmos, ao nosso melhor nível, nós podemos fazer história em Cascais, no sentido de projectar ainda mais o Concelho para a frente. Temos momentos onde nos podemos reunir todos, ou seja, quando da discussão do Plano Director Municipal, é um bom fórum para nos encontrarmos e projectarmos o Concelho a médio e longo prazo. Ela vai iniciar-se a partir de agora, já foi feita toda a parte de caracterização e entregue na CCDR, cumprindo os calendários. Devemos ter a primeira reunião de coordenação salvo erro no dia 17, também está a avançar toda a parte do impacto, do estudo de avaliação ambiental. O fórum da revisão do PDM é um bom fórum para nos encontrarmos dentro desta perspectiva que há pouco estava a dizer. Também irá propor até ao final do ano a constituição de um grupo municipal mais alargado, aberto à própria sociedade, para vermos como é que isto pode ser desenvolvido em algo que nós vamos viver, a nossa geração, que vai ter esse privilégio de viver, que são os 650

anos do Município de Cascais. O Município de Cascais faz em 2014, o que também é uma boa data, porque na normalidade da democracia já passou o prazo em que é possível haver turbulência, os 650 anos. Considera que é um momento único, foram comemorados os 600 anos com toda a dignidade e acha que estes 650 anos são aqueles que a nossa geração tem a oportunidade de cumprir. É mais um fórum para nos reunirmos todos e podermos projectar o Concelho a médio e longo prazo. Basicamente sente que apesar destas dificuldades todas que o país atravessa, que nós aqui também o sentimos, ainda há pouco foram boas as notícias que vieram da Sra. Vereadora Ana Clara Justino, não quis interromper mas ia dizer por enquanto, é bom, o que significa que nós não devemos desacelerar os investimentos que estão em curso na área da Educação. É por enquanto porque a onda de choque pode chegar mais à frente, portanto é de manter como prioridade a necessidade de manter esse mesmo investimento, mas também temos outras informações não tão boas quanto aquelas que a Sra. Vereadora Ana Clara Justino acabou de dizer, mas da parte Social a pressão continua a ser cada vez maior. Independentemente disso e temos noção clara, sobretudo no nosso grupo mais reservado, de familiares e de amigos, mas dizer-vos que considera que Cascais está a viver um momento bom, que devemos aproveitar este momento bom para projectar e relançar ainda mais o Concelho. A America's Cup foi o momento, mas não deixou de haver outros grandes momentos, como as Festas do Mar, que foi um sentimento que se tentou passar, obviamente que não nos cabe a nós fazer a mentalização ou catequização, mas foram festas que quem percebeu viu que teve um grande grau de tolerância, um grande grau de nos abirmos e de recebermos todos, acha que estes momentos são muito importantes, ou seja, de todos nos revermos nalgum momento de tudo aquilo, onde vieram as famílias, enfim, em tom de brincadeira disse ao Vereador Pedro Lopes de Mendonça que em 37 anos ele e os seus camaradas de partido não foram capazes de por a Baía de Cascais a cantar a Grândola Vila Morena e Eles Comem Tudo Eles Comem Tudo, mas também mostrar que nós temos capacidade de naquilo que nos possa diferenciar, naquilo que muitas das vezes nos possa tentar separar, de termos estes pontos onde também nos conseguimos reunir e onde nos conseguimos identificar. Considera que os momentos difíceis que estamos a atravessar, não pondo em causa aquilo que são as nossas diferenças, mas encontrar nessas diferenças a complementaridade necessária e suficiente para aguentarmos melhor e até, porventura, tirar vantagem nos momentos em que corre. Neste sentido, terá oportunidade de convidar os Senhores Vereadores,

combinar como é que isto se pode processar a nível partidário, para nestes casos que aqui foi colocando e noutros que estão em marcha, de pô-los a andar. Termina dizendo ao Sr. Vereador Miguel Pinto Luz, porque nestas coisas não gosta de dizer as coisas antes delas acontecerem, mas estamos com muito boas possibilidades de volta a reeditar a America's Cup em Cascais, razão pela qual o Sr. Vereador vai, na próxima semana, ao local onde se vai realizar a segunda série, em Inglaterra, de modo a aprofundar as negociações e trazer para Cascais. Normalmente tem uma abordagem que é falar com os empresários na área do comércio, da restauração, e perguntar-lhes como é que as coisas correram. Se elas estão boas dizem que estão mais ou menos, normalmente o que vem à frente é: está mal. Quando dizem que está mais ou menos é porque a coisa está a correr bem e desta vez diziam que estava bem. Imagina-se que está mesmo bem. Para se fazer coisas destas, para além de alguns "mitos urbanos" que foram perpassando ao longo da America's Cup sobre pico de vendas de alguns produtos perfeitamente anormais que terão realizado na baixa de Cascais, nomeadamente a nível da relojoaria. Houve, de facto, procura, houve oferta, houve vendas e tudo isso. Será bom termos a America's Cup em 2013 e porque não quer fazer disto matéria de disputa político-partidária, nós tentamos tê-la para o ano de 2012, só que o spot que estava aberto para a America's Cup era Setembro e dizem-nos os responsáveis que conhecem aqui o mar é completamente desaconselhável realizar. A possibilidade que se coloca é de a realizar em 2013, em finais de Maio princípios de Junho. Ainda assim com uma probabilidade de podermos ter chuva, enfim, condições meteorológicas desfavoráveis, mas temos essa possibilidade de reeditar em 2013 só por isso, não foi dito aos americanos porque nessa coisa não há essa possibilidade de dizer, olhe em 2012 não nos dá jeito, mas dá-nos mais jeito em 2013 porque temos eleições. Não foi isso, quer deixar bem claro, não vá haver outras percepções. Para o ano temos um encontro, que já está fechado a custo zero, no sentido que não tivemos que pagar fees, para trazer o encontro, que é o encontro europeu da Harley Davidson e que também vai encher o Concelho e dar uma projecção não à escala da America's Cup, que é um dos três maiores eventos a nível mundial, mas acredita que este, que vai de 14 a 17 de Junho, atraia a Cascais muitas atenções positivas, até talvez com impacto económico directo um pouco superior ao da America's Cup, mas não com tanta mediatização. Mas teremos oportunidade de ir conversar e irmos falando e irmos aproveitando o que cada um de nós tem a acrescentar, que é muito. - - - - -

FIM: 10h24m

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3. DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO:

3.1. DESPACHOS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

3.2. NOTAS DE SERVIÇO.

A Câmara Municipal tomou conhecimento. A Nota de Serviço n.º 9
vai ser anulada.

4. DIRECÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL:

4.1. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À PARÓQUIA DE S. VICENTE NO VALOR DE
€ 50.000,00.

Aprovado por unanimidade.

4.2. TRANSFERÊNCIA DA 3.ª TRANCHE DO ANO DE 2011 DE VERBAS
PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE NO VALOR DE €
65.300,00.

Aprovado por unanimidade.

4.3. TRANSFERÊNCIA DA 3.ª TRANCHE DO ANO DE 2011 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE CARCAVELOS NO VALOR DE € 55.150,00.

Aprovado por unanimidade.

4.4. TRANSFERÊNCIA DA 3.ª TRANCHE DO ANO DE 2011 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE CASCAIS NO VALOR DE € 49.750,00.

Aprovado por unanimidade.

4.5. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA:

4.5.1. ALTERAÇÃO AOS FUNDOS DE MANEIO DE 2011.

Aprovado com 3 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho, Alípio Magalhães e Alexandre Faria.

4.6. PLANO E ORÇAMENTO:

4.6.1. 13.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2011 – 2014 E 13.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO 2011.

Aprovado com 3 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho, Alípio Magalhães e Alexandre Faria.

4.7. APROVISIONAMENTO:

4.7.1. AQUISIÇÃO DE UMA SOLUÇÃO INTEGRADA DE IMPRESSÃO E CÓPIA, EM REGIME DE OUTSOURCING, PELO PERÍODO DE 48 MESES, RENOVÁVEL – CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PROC. C – 809/2011.

Aprovado por unanimidade.

4.7.2. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS – VÁRIOS RAMOS PELO PERÍODO DE 12 MESES E POSSIBILIDADE DE 2 RENOVAÇÕES POR IGUAIS PERÍODOS - CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PROCESSO C - 1059/2011.

Aprovado por unanimidade.

4.8. GESTÃO PATRIMONIAL:

4.8.1. CEDÊNCIA DOS 6 EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS PARA A SCMC PARA EFEITOS DE EQUIPAR UMA SALA DE FORMAÇÃO.

Aprovado por unanimidade.

4.8.2. DOAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 1026 M2, SITUADA NA RUA DAS FLORES, TIRES, FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA AO CLUBE DESPORTIVO E RECREATIVO “OS VINHAIS”, DESTINADA A CONSTRUÇÃO DA SEDE.

Aprovado por unanimidade.



4.8.3. ALTERAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 07/02/2011, PONTO 4.3.2 (PROPOSTA Nº.111) "CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 715 M2, SITUADA EM MATO CHEIRINHOS, FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA, AO NOSSO SONHO – COOPERATIVA DE ENSINO E SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL, DESTINADA A EQUIPAMENTO SOCIAL."

Aprovado por unanimidade.

4.8.4. AQUISIÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 560 M2, SITUADA NO LUGAR DE ALVIDE, FREGUESIA DE CASCAIS, A MARIA DE LOURDES FRANCISCO DE ALMEIDA E OUTROS.

Aprovado por unanimidade.

4.8.5. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 355 M2, SITUADA EM TIRES, FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA, POR MARIA HERMÍNIA SEABRA DE ANDRADE DE ANDRADE, DESTINADA A EQUIPAMENTO.

Aprovado por unanimidade.

4.8.6. ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS DE IMÓVEIS SITOS NA ADROANA E EM CABEÇO DE MOURO.

Aprovado por unanimidade.

4.8.7. CELEBRAÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DE UMA PARCELA DE TERRENO MUNICIPAL, COM A ÁREA DE 15,12 M2, SITO NA RUA DAS PETÚNIAS, NO ARNEIRO, EM SÃO DOMINGOS DE RANA, COM A DIGAL – DISTRIBUIÇÃO E COMÉRCIO, S.A., DESTINADA À

INSTALAÇÃO, NO SUBSOLO, DE UM RESERVATÓRIO DE GPL (GASES DE PETRÓLEO LIQUEFEITOS).

Aprovado por unanimidade.

4.8.8. RECTIFICAÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL, COM A FICHA DO INVENTÁRIO Nº 201 DA CONTA 4221 DO BALANÇO APROVADO PELA PROPOSTA Nº 301/2003, EM REUNIÃO DE 31.03.2003 – “PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AO ANO DE 2002”, E AS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS, COM REFLEXO NAS CONTAS DURANTE O ANO DE 2011.

Aprovado por unanimidade.

4.8.9. RECTIFICAÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL, COM A FICHA DO INVENTÁRIO Nº 1043 DA CONTA 421 DO BALANÇO APROVADO PELA PROPOSTA Nº 343/2004, EM REUNIÃO DE 12.04.2004 – “PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2003”, COM REFLEXO NAS CONTAS DURANTE ANO DE 2011.

Aprovado por unanimidade.

4.8.10. EXTINÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE E CONSEQUENTE REVERSÃO A FAVOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS, DA CEDÊNCIA DA PARCELA DE TERRENO, DESIGNADA POR LOTE 27 DA AMOREIRA

Aprovado por unanimidade.

4.9. CONTROLO FINANCEIRO E EXPROPRIAÇÕES:

4.9.1. RENOVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM MIGUEL OLIVEIRA E SILVA PESSOA DOMINGOS – REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE CASCAIS 1 – CASCAIS

Aprovado com 1 voto contra do Sr. Vereador Alípio Magalhães e 2 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho e Alexandre Faria.

4.9.2. RENOVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM MARTA RODRIGUES DE OLIVEIRA – REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE CASCAIS 2 – CARCAVELOS

Aprovado com 1 voto contra do Sr. Vereador Alípio Magalhães e 2 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho e Alexandre Faria.

4.9.3. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO RESPEITANTE À REFORMULAÇÃO DOS NÓS DE CASCAIS E DO ESTORIL DA A5 – AUTO – ESTRADA DA COSTA DO ESTORIL

Aprovado por unanimidade.

4.9.4. AQUISIÇÃO POR VIA DO DIREITO PRIVADO DE UMA PARCELA DE TERRENO, COM A ÁREA DE 5M2, SITA NO ALTO DA FUNCHEIRA, FREGUESIA DO ESTORIL, PROPRIEDADE DE ANTÓNIO AUGUSTO CABRAL FERNANDES E OUTROS, DESTINADA À “VIA CIRCULAR NASCENTE DE S. JOÃO DO ESTORIL – LIGAÇÃO DA ROTUNDA 3 À RUA DE MONTE LEITE”

Aprovado por unanimidade.

5. URBANISMO:

5.1. PROCESSO Nº: SPO 1307/2010 (REQTº 2411/2011) - NOME: CARLOS ANTÓNIO RODRIGUES FERREIRA - LOCAL: AV. DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, SASSOEIROS FREGUESIA: CARCAVELOS - ASSUNTO: ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO - ALVARÁ Nº 63.

Aprovado por unanimidade.

5.2. PROCESSO Nº: SPO-815/2011 (REQTº 4.836/2011) - NOME: ALGOD – CONSULTORIA E INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A - LOCAL: QUINTA PATINO - ALCOITÃO FREGUESIA: ALCABIDECHE - ASSUNTO: ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO - ALVARÁ Nº 994.

Aprovado por unanimidade.

5.3. PROCESSO Nº: SPO-545/2011 (REQTº 3508/2011) - NOME: A. SANTO – EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E TURÍSTICOS, S.A - LOCAL: QUINTA DAS MARIANAS FREGUESIA: PAREDE - ASSUNTO: ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO - ALVARÁ Nº 1258.

Aprovado com 1 abstenção do Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça.

5.4. PROCESSO Nº: SPO-233/2011 - NOME: MUNICÍPIO DE CASCAIS - LOCAL: MANIQUE DE BAIXO FREGUESIA: ALCABIDECHE - ASSUNTO: ALTERAÇÃO À LICENÇA DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO - ALVARÁ Nº 1.270.

Aprovado com 3 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho, Alexandre Faria e Pedro Lopes de Mendonça.

5.5. PROCESSO Nº: SPO-381/2011 - NOME: MUNICÍPIO DE CASCAIS - LOCAL: QUINTA DE S. GONÇALO FREGUESIA: CARCAVELOS - ASSUNTO: ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO - ALVARÁ Nº 1124.

Aprovado com 2 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho e Alexandre Faria.

5.6. PROCESSO Nº: SPO – 1617/2007 (REQT.º Nº 1.344/2011) - NOME: PREDIARQUI – INVESTIMENTOS, S.A - LOCAL: MURTAL FREGUESIA: S. DOMINGOS DE RANA - ASSUNTO: OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO.

Aprovado com 1 voto contra do Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça e 2 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho e Alexandre Faria.

6. OBRAS MUNICIPAIS:

6.1. CONTRATO PROGRAMA A CELEBRAR COM A ESUC – EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS, E.M., S.A., RELATIVO AOS TRABALHOS DE REGULARIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE MUROS NA RIBEIRA DE BICESSE - REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA A QUE SE REFERE A PROPOSTA Nº 792/2011.

Aprovado por unanimidade.

6.2. REPARAÇÃO DA REDE VIÁRIA - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE PEQUENOS ARRUAMENTOS - OBRA 04.11.11.03 - APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO.

Aprovado por unanimidade.

6.3. BOSQUE DOS GAIOS - 2 FASE (PRESERVAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR - OBRA 02.12.11.03 - APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO.

Aprovado por unanimidade.

6.4. OBRA DE REABILITAÇÃO DA CASA SOMMER - CENTRO DE HISTÓRIA LOCAL - ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CASCAS - OBRA 02.12.11.05 - ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO - VALOR € 1.769.753,24 C/IVA.

Aprovado por unanimidade.

6.5. REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA DA QUINTA DOS GAFANHOTOS EM CARCAVELOS - OBRA Nº 02.11.11.01 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DE 26/08/2011, REFERENTE AO PROCEDIMENTO CONCURSAL EM CAUSA.

Aprovado por unanimidade.

7. JUVENTUDE E CONHECIMENTO:

7.1. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FORMAÇÃO.

Aprovado por unanimidade.

7.2. FESTIVAL MUSA – CASCAIS – ESPAÇO ASSOCIATIVO – ANULAÇÃO DO CABIMENTO.

Aprovado por unanimidade.

7.3. APOIO À CONSTRUÇÃO DE SEDES JUVENIS – APOIO À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO - € 57.736,98.

Adiado.

7.4. APOIO A PROGRAMAS JUVENIS - ACTIVIDADES DE ESCU(O)TEIROS E GUIAS - € 79.300,04.

Adiado.

7.5. APOIO A PROGRAMAS JUVENIS – ACTIVIDADES DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS – € 43.495,00.

Adiado.

7.6. PROJECTO TROCACTIVA – ACORDO DE COLABORAÇÃO
MUNICÍPIO DE CASCAIS /ACADEMIA PET - € 15.000,00.

Aprovado por unanimidade.

8. RECURSOS HUMANOS:

8.1. CONTROLO DE RECRUTAMENTO DE TRABALHADORES – ARTIGO
9.º DA LEI N.º 12-A/2010, DE 30 DE JUNHO.

Aprovado por unanimidade.

9. AMBIENTE:

9.1. ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO “SANAS” – CORPO
VOLUNTÁRIO DE SALVADORES NÁUTICOS - € 5.000,00.

Aprovado por unanimidade, tendo sido eliminado o considerando 3
da proposta.

10. CULTURA

10.1. APOIO À ACTIVIDADE REGULAR 2011 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À
COMPANHIA PORTUGUESA DE BAILADO CONTEMPORÂNEO - €
120.000,00.

Aprovado por unanimidade.

10.2. ACTIVIDADE REGULAR 2011 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO A GRUPOS DE TEATRO AMADOR - TEATRO MULTICULTURAS - € 2.000,00.

Aprovado por unanimidade.

10.3. FESTIVAL IDENTIFICARTES - FESTIVAL DE BANDAS € 28.800,00.

Aprovado por unanimidade.

10.4. PROTOCOLO COM O QUARTETO COM PIANO DE MOSCOVO, APOIO TEMPORADA 2011 € 7.500,00.

Aprovado por unanimidade.

10.5. PROTOCOLO COM O QUARTETO COM PIANO DE MOSCOVO, APOIO TEMPORADA 2011 - € 22.500,00.

Aprovado por unanimidade.

10.6. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA PARA A REALIZAÇÃO DE PROSPECÇÕES GEOFÍSICAS EM ALAPRAIA - € 3.625,00.

Aprovado por unanimidade.

10.7. PROJECTO NOVOS ACTORES - ATRIBUIÇÃO DE APOIO TEMPORADA 2011 - € 75.000,00.

Aprovado por unanimidade.

10.8. APOIO AO 37º FESTIVAL DO ESTORIL 2011, SEMANAS DA MÚSICA 2011 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE MÚSICA DA COSTA DO ESTORIL - 2ª TRANCHE - € 30.000,00.

Aprovado por unanimidade.

10.9. APOIO À ACTIVIDADE REGULAR 2011 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO AOS RANCHOS FOLCLÓRICOS E GRUPO ETNOGRÁFICO - € 4.000,00.

Aprovado por unanimidade.

10.10. APOIO REGULAR 2011 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ACTIVIDADE DOS COROS DA ASSOCIAÇÃO VOX SDR - € 12.800,00.

Aprovado por unanimidade.

10.11. APOIO À TEMPORADA DE MÚSICA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS - 2ª TRANCHE € 15.000,00.

Aprovado por unanimidade.



10.12. APOIO À TEMPORADA DE MÚSICA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS – 2.ª TRANCHE (PCO)
- € 35.000,00.

Aprovado por unanimidade.

10.13. ACTIVIDADE REGULAR 2011 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO AOS GRUPOS DE DANÇA AMADORA DO CONCELHO DE CASCAIS - € 2.400,00.

Aprovado por unanimidade.

10.14. COMEMORAÇÕES DO 110º ANIVERSÁRIO - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À SOCIEDADE RECREATIVA MUSICAL DE CARCAVELOS - € 2.000,00.

Aprovado por unanimidade.

10.15. ATRIBUIÇÃO DE APOIO ÀS ACTIVIDADES PONTUAIS DA SOCIEDADE FAMILIAR E RECREATIVA DA MALVEIRA DA SERRA - € 5.250,00.

Aprovado por unanimidade.

10.16. ATRIBUIÇÃO DE PREÇO DE CAPA AO LIVRO “O ESTORIL E AS ORIGENS DO TURISMO EM PORTUGAL”.

Aprovado com 3 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho, Alípio Magalhães e Alexandre Faria.

10.17. ATRIBUIÇÃO DE PREÇO DE CAPA AO LIVRO “ ACTAS DO ENCONTRO ARQUEOLOGIA E AUTARQUIA”.

Aprovado com 3 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho, Alípio Magalhães e Alexandre Faria.

10.18. PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO, CULTURAL E RECREATIVO DO MUNICÍPIO DE CASCAIS.

Aprovado por unanimidade.

11. EDUCAÇÃO:

11.1. APOIO AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS – SANTO ANTÓNIO DA PAREDE, ALCABIDECHE E MATILDE ROSA ARAÚJO – PROGRAMA DE APOIO ALIMENTAR 2º. PERÍODO - € 8.520,05.

Aprovado por unanimidade.

11.2. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR – PROCESSO DE APROVAÇÃO DO PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LECTIVO 2011/2012.

Aprovado por unanimidade.

11.3. PROGRAMA DE ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – ANULAÇÃO DE APOIO AO CENTRO PAROQUIAL DO ESTORIL.

Aprovado por unanimidade.

12. DESPORTO:

12.1. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA ESCOLA SALESIANA DE SANTO ANTÓNIO.

Aprovado por unanimidade. O Sr. Vereador Alexandre Faria não participou na discussão nem na votação deste ponto.

12.2. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A EMPRESA MUNICIPAL FORTALEZA DE CASCAIS – ANULAÇÃO DO CABIMENTO DO VALOR REMANESCENTE.

Aprovado por unanimidade.

12.3. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2010/11 – ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – PROTOCOLOS COM ASSOCIAÇÕES/ FEDERAÇÕES – ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO DE GINÁSTICA DE LISBOA NO VALOR DE € 1.639,00.

Aprovado por unanimidade.

12.4. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO – ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES 2010/11 – PROTOCOLO COM ESCOLA SALESIANA / CENTRO EDUCATIVO SALESIANO – ATRIBUIÇÃO DE APOIO NO VALOR DE €5.000,00.

Aprovado por unanimidade.

12.5. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2010/11 – ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA NO VALOR DE € 7.169,09.

Aprovado por unanimidade.

12.6. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O CLUBE NACIONAL DE GINÁSTICA – EXECUÇÃO DA COBERTURA DE 2 CAMPOS DE TÊNIS - FINANCIAMENTO DE € 250.000,00.

Aprovado por unanimidade.

12.7. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O CLUBE DE PETANCA DE S. PEDRO DO ESTORIL – FINANCIAMENTO DE € 500,00.

Aprovado por unanimidade.



12.8. ESCOLA DE ACTIVIDADES NÁUTICAS DE CASCAIS – APOIO À ORGANIZAÇÃO DE ACTIVIDADES DE SURF E BODYBOARD - ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO SURFING CLUBE DE PORTUGAL NO VALOR DE € 700,00.

Aprovado por unanimidade.

13. DESENVOLVIMENTO SÓCIO-TERRITORIAL:

13.1. APOIO À JERÓNIMO USERA (AJU) PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO RECRIAR E CONSULTAS DE PSICOLOGIA - € 16.700,00.

Aprovado por unanimidade.

13.2. APOIO À CERCICA, REFERENTE À PASSAGEM AÉREA DO ESTAGIÁRIO PROFISSIONAL LUIS FILIPE VAZ DAS NEVES (TÉCNICO EDUCADOR DE INFÂNCIA) NO VALOR DE € 300,00.

Aprovado por unanimidade.

13.3. APOIO SEMESTRAL À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS PARA O FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE CONVÍVIO DA ABÓBODA.

Aprovado por unanimidade.

13.4. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO MIMAR NOS ENCARGOS COM A IMPLEMENTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA RESPOSTA DO CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO – CASA MIMAR - € 121.972,00.

Aprovado por unanimidade.

13.5. ATRIBUIÇÃO DE APOIO A DIVERSAS INSTITUIÇÕES DO CONCELHO NO ÂMBITO DA PLATAFORMA PARA A QUALIFICAÇÃO DAS CRECHES “CRESCER MELHOR EM CASCAIS” – LINHA DE FINANCIAMENTO “APOIO A PROJECTOS DE INTERVENÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA” RELATIVO AO ANO LECTIVO 2011/2012 NO VALOR DE € 5.697,00.

Aprovado por unanimidade.

13.6. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE PROCEDIMENTO PARA A AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À SEARA.COM PARA GARANTIR A MANUTENÇÃO DO PORTAL EMPREGOCASCAIS.COM.

Aprovado por unanimidade.

13.7. PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE FOGO DO AGREGADO FAMILIAR DE AUGUSTO DA LUZ CABREIRA DOS SANTOS E ISABEL MARIA GONÇALVES NUNES, RESIDENTE NO BAIRRO CALOUSTE GULBENKIAN, RUA DO BRASIL, Nº 92, R/C ESQ. (T2) PARA O FOGO DE TIPOLOGIA T1 SITO NO BAIRRO DE ALCABIDECHE, RUA DR. JOÃO ANTÓNIO GONÇALVES AMARAL, LOTE 6, R/C FRT.

Aprovado por unanimidade.

13.8. APOIO À CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – SERVIÇO DE TELEASSISTÊNCIA PARA MUNÍCIPES EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA - € 1.800,00.

Aprovado por unanimidade.

13.9. “MUNDO A SORRIR”- ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS DENTISTAS SOLIDÁRIOS PORTUGUESES – PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DE PARCERIA PARA EXECUÇÃO DO PROJECTO APRENDER A SER SAUDÁVEL - € 14.100,00.

Aprovado por unanimidade.

13.10. PROTOCOLO “MELHOR SAÚDE NO CONCELHO”: PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO PARA REFORÇO ÀS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS RELATIVAMENTE À EXECUÇÃO DE 2011 – € 11.969,00.

Aprovado por unanimidade.

13.11. APOIO FINANCEIRO AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS, ESCOLAS NÃO AGRUPADAS E ESCOLAS PRIVADAS COM CONTRATO DE ASSOCIAÇÃO DO CONCELHO DE CASCAIS, NO ÂMBITO DA EXECUÇÃO DA PLATAFORMA SAÚDE NA ESCOLA, PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NO ANO LECTIVO 2011/2012, NO MONTANTE TOTAL DE – € 17.851,00.

Aprovado por unanimidade.

13.12. APOIO À CRUZ VERMELHA PORTUGUESA, PARA COMPARTICIPAÇÃO DO PROJECTO "MEDIACÃO INTERCULTURAL NO ATENDIMENTO EM SERVIÇOS PÚBLICOS" - € 2.144,00.

Aprovado por unanimidade.

13.13. APOIO À SEACoop, COOPERATIVA DE EMPREENDEDORES SOCIAIS, DINAMIZAÇÃO ACÇÃO FORMAÇÃO – TRANSFORMA-TE: INICIATIVA DE VALOR ACRESCENTADO XXI - € 21.668,00.

Aprovado por unanimidade.

13.14. APOIO À ASSOCIAÇÃO TORRE 404, PARA DINAMIZAÇÃO DAS ACÇÕES DE MEDIACÃO NO ÂMBITO DO PROJECTO EDUCA.PT. - € 10.032,00.

Aprovado por unanimidade.

13.15. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS À FAMILY COACHING, PARA DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES COM ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO PROJECTO EDUCA.PT - € 9.000,00 S/IVA.

Aprovado por unanimidade.

13.16. APOIO À COOPERATIVA – ESPAÇO V- SERVIÇO DE ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - € 30.000,00.

Aprovado por unanimidade.

13.17. APOIO À FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA PARA A REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA “GENDER VIOLENCE(S) AND SOCIAL CHANGE - € 490,00.

Aprovado por unanimidade.

14. DIVERSOS:

14.1. QUARTETO COM PIANO DE MOSCOVO – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 82/2011.

Aprovado por unanimidade.

14.2. PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A DONAUER PARA A MANUTENÇÃO DE 2 POSTOS E 8 BICICLETAS ELÉCTRICAS.

Aprovado por unanimidade.

15. INFORMAÇÕES:

15.1. COMUNICADOS DE IMPRENSA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

15.2. RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE JULHO 2011.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

15.3. DISPONIBILIDADE DE ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADES DE JULHO 2011.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

15.4. RELATÓRIO DE GESTÃO – EMGHA - 1ºSEMESTRE/2011.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

15.5. RELATÓRIO DE GESTÃO – ARCASCAIS – 1º SEMESTRE/2011.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

15.6. RELATÓRIO DE GESTÃO - FORTALEZA DE CASCAIS – 1ºSEMESTRE/2011.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

15.7. RELATÓRIO E CONTAS – ESUC – 1ºSEMESTRE/2011.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

**15.8. RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – EMAC -
1ºSEMESTRE/2011.**

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

**15.9. RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – ETE – 1º
SEMESTRE/2011.**

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

15.10. ENSINO PROFISSIONALIZANTE – RELATÓRIO 2010/11.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

**15.11. PROJECTO LEVAR A LER – RELATÓRIO DO ANO LECTIVO
2010/11.**

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

**15.12. CICLO DE CINEMA “LUZES E SOMBRAS: O PODER DO OLHAR, O
OLHAR DO PODER” NOVEMBRO DE 2011 / ESPAÇO MEMÓRIA DOS
EXÍLIOS.**

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

15.13. AGENDA DESPORTIVA PARA O MÊS DE SETEMBRO 2011.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

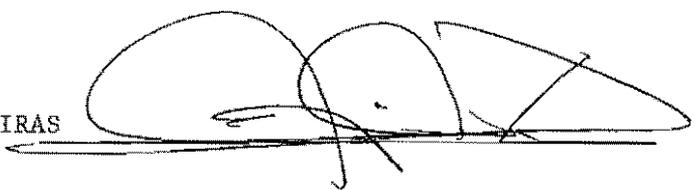
15.14. MARCASCAIS – SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA MARINA DE CASCAIS, S.A. – ACTUALIZAÇÃO DE TARIFAS DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO MARINA MAR E OUTROS SERVIÇOS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Às 11 horas e 32 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião

Eu, [assinatura] a subscrevi.

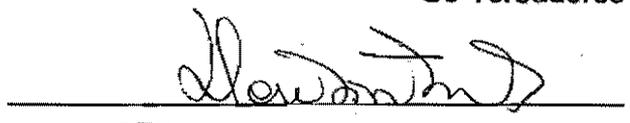
O Presidente



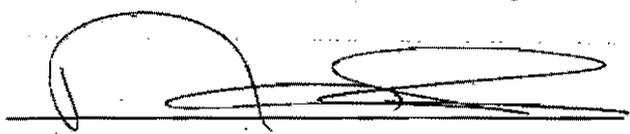
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

Os Vereadores

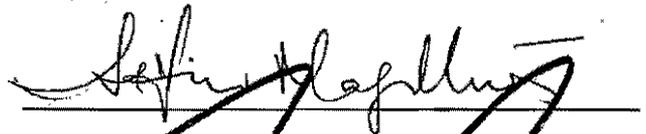
LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS



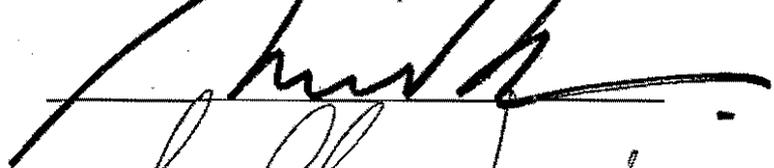
MARIANA RIBEIRO DOS S.R.F. COSTA CABRAL



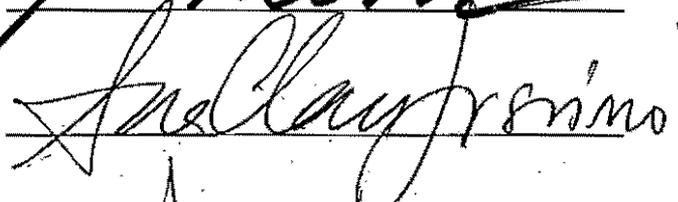
ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES



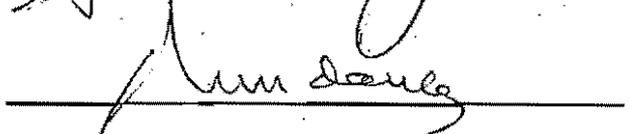
MIGUEL PINTO LUZ



ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA



MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO



JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO



NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES

